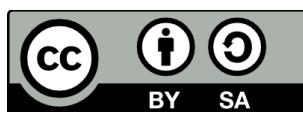


Catulo da Paixão Cearense (1866 - 1946)

O roçado

voz, piano
(voice, piano)

4 p.



MUSICA BRASILIS

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE



U ROÇADO

CANÇÃO

Para piano-canto
e piano-solo



Gravada em discos "RCA Victor" e "Sinter",
de 78 r.p.m. e "long-playing".

U ROÇADO

CANÇÃO - DOLENTE

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

Andante bem saudoso

2^a Vez

*Há munto tempo u roçado
já morreu isturricado,
já não sabe u qui é pená!
I a minha dô inda cava
na cacimba du teu peito...
I centinúa a cavá!!!
Há munto tempo, cabôca,
cum a inxada da minha
mágua
eu cavo im teu coração
seco, seco, sêmpe seco,
qui não dá um pingo dágua
nem um só, pru cumpxaño.*

Canto (Dolente)

Le - vei treis mês is - ca - van - do

P (Expressivo)

u - ma ca - ci m - ba bem fun - da,

prá meu re-za - do moí - á!

May 1960

rém, já tão can - sa - do, prú mais qui a ter-ra is-ca - vas - se, não a -

clœs.

chei dá - gua si - ná! Lamentoso Há mun - to tem-po, ca - bô - ca, cum a in-

xa - da da mi - nha má - goa eu ca - vo im teu co - ra - ção, sê - co,

dim.

sê - co, sêm - pe sê - co, qui não dá um pin - go dá - gua, nem um

p

só, prú cum - pa - xão.

rall. molto

Al §

xão.

Composições lítero-musicais

DE

Catullo da Paixão Cearense

PARA

Piano-Canto e Piano-Solo:

AO LUAR — Modinha.

O CÉGO — Canção-dolente.

CABÔCA DI CAXANGÁ — Canção.

O REGATO — Valsa.

BEM-TI-VI — Canção.

U ALICRIM DA LAGÔA — Canção.

BÔCA DI ISTRÊLA — Marcha.

A CHÓÇA DO MONTE — Canção.

GUARDA ESTA FLOR — Boléro-canção.

TALENTO E FORMOSURA — Canção, com a colaboração de Edmundo Octavio Ferreira.

TU PASSASTE POR ÉSTE JARDIM — Canção, com a colaboração de Alfredo Dutra.

MISSA DE AMOR — Valsa, com a colaboração de Luís de Souza.

A INSPIRAÇÃO A TEUS PÉS — Canção, com a colaboração de J. Garcia Cristo.

PALMA DE MARTÍRIO — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

SERENATA — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

ALVORADA DO SERTÃO — Canção.

APOLLONIA PINTO — Valsa.

CABÔCA DI CAXANGÁ — Canção, facilitada.

LIONÔ — Canção-dolente.

U ROÇADO — Canção-dolente.

EH! BAMBÉRA! EH! BAMBÉRA! — Canção.

CABÔCA BUNITA — Canção-dolente.

FECHEI O MEU JARDIM — Canção.

CLÉLIA — Valsa, com a colaboração de Luís de Souza.

OS OLHOS DELA — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.

O QUE TU ÉS — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

ONTEM, AO LUAR — Canção, com a colaboração de Pedro de Alcântara.

NASCI PARA TE AMAR... — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

A ROSA APAIXONADA — Valsa, com a colaboração de Irineu de Almeida.

PERDÔA — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

POR UM BEIJO — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

O MEU IDEAL — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.

O BOÊMIO — Samba-canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

TEMPLO IDEAL — Canção, com a colaboração de Albertino Pimentel.

TEU PÉ — Canção.

U POETA DU SERTÃO — Canção.

LUAR DO SERTÃO — Canção.

VOCÊ NÃO ME DÁ! — Tango-brasileiro, com a colaboração de Ernesto Nazareth.

RASGA O CORAÇÃO — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

O ADEUS DA MANHÃ — Valsa-canção.

FLOR AMOROSA — Chôro, com a colaboração de Joaquim Antônio da Silva Calado.

VAI, Ô MEU AMOR, AO CAMPO SANTO — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.

LUAR DO SERTÃO — Canção, facilitada.

SERTANEJA — Tango-brasileiro, com a colaboração de Ernesto Nazareth.